



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º andar, Porto

Capital social: 46.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501669477

Resultados do 1º Trimestre 2022 (3M)

(informação não auditada)

- **Volume de Negócios consolidado de 106,5 milhões de euros**
Crescimento de 91,3% face ao mesmo período de 2021
- **EBITDA consolidado de 14,6 milhões de euros.**
Crescimento de 102,6% face ao período homólogo de 2021
- **Resultado líquido consolidado de -1,7 milhões euros**
Melhoria de 89,2% face ao período homólogo de 2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Atividade

Após um início do primeiro trimestre marcado pela variante Omicrom que provocou um abrandamento no ritmo da recuperação dos efeitos provocados pela pandemia Covid-19, o trimestre ficou ainda marcado pelo espoletar do conflito militar na Ucrânia e do agravamento das tensões geopolíticas mundiais.

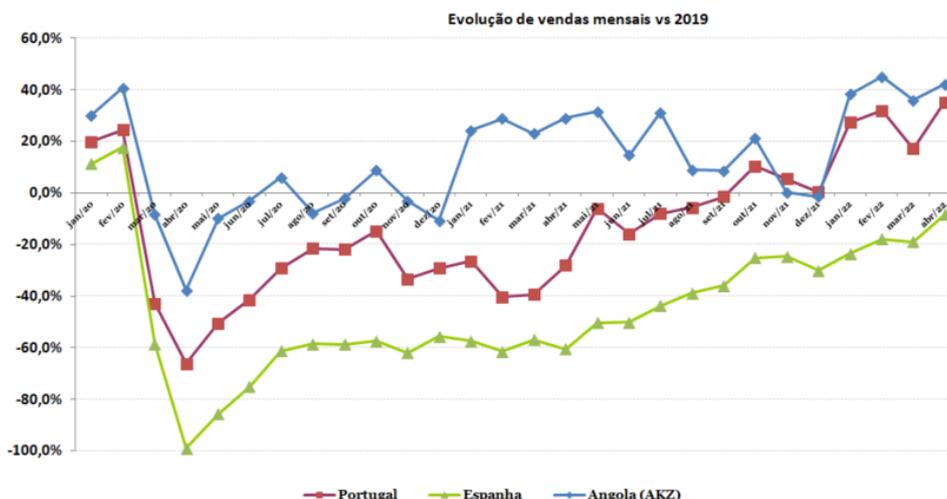
Este contexto de incerteza e instabilidade, conduziu à aceleração da escalada da inflação nos produtos alimentares, na energia e nos transportes, com conseqüente impacto na quebra de confiança dos consumidores, evidente no final do mês de fevereiro.

Apesar do exigente contexto vivido no primeiro trimestre, o desempenho comparável com igual período de 2021, marcado pelo período de confinamento e restrições à mobilidade, traduziu-se num crescimento de 91,3%.

O volume de negócios consolidado nos primeiros três meses de 2022 ascendeu a 106,5 milhões de euros que compara com 55,7 milhões de euros no período homólogo.

Volume de Negócios (milhões de euros)	3M 2022	3M 2021	Var. 22/21	3M 2019	Var 22/19
Vendas Restauração	104,4	54,6	91,1%	98,9	5,6%
Vendas Mercadorias	1,6	0,8	97,8%	3,0	-47,8%
Prestação Serviços	0,4	0,2	114,1%	0,8	-46,7%
Volume de Negócios	106,5	55,7	91,3%	102,8	3,6%

A evolução das vendas mensais face ao ano de 2019 evidencia o efeito da retração no consumo verificado em março. Em abril constatamos uma recuperação para os níveis mais elevados desde o início da pandemia - em março de 2020 - o que coincidiu com o período da Páscoa, no qual se verificou um crescimento acentuado na mobilidade e consumo nos mercados em que o grupo opera.

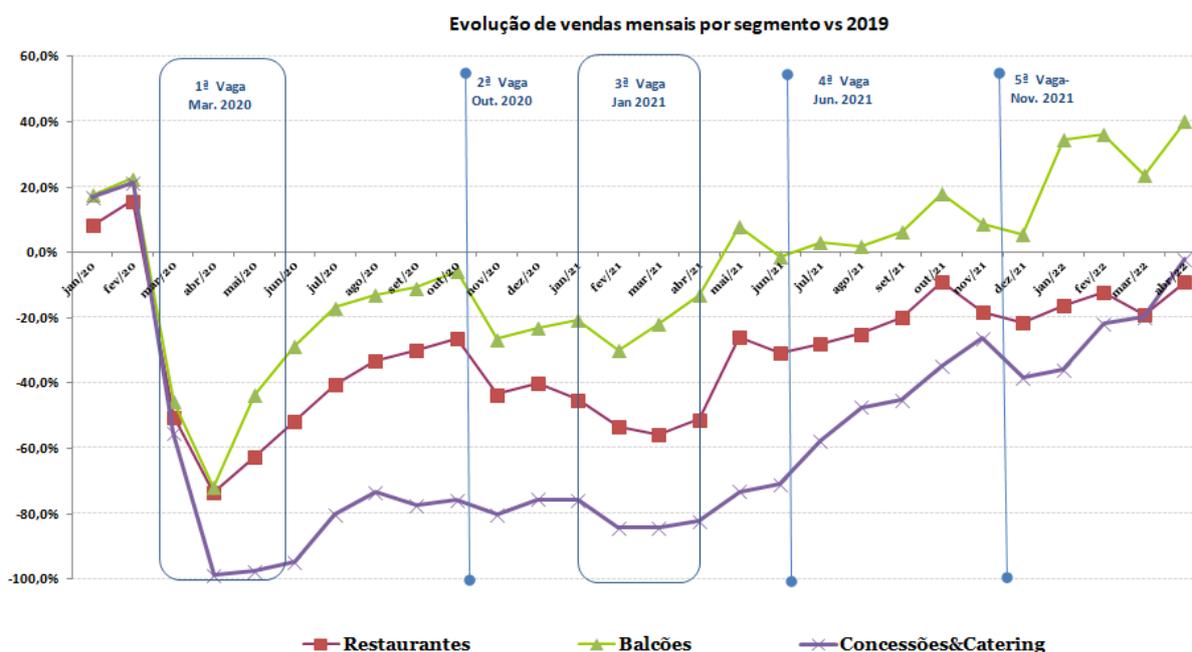


Em Portugal, depois de um início de ano com uma parte considerável da população confinada, pelo efeito do aumento do número de infetados com a nova variante Omicrom, o volume de negócios superou o verificado no período pré-pandemia, com exceção do mês de março.

Em Espanha, verificou-se uma redução das perdas para níveis inferiores a 20% face a igual período de 2019, diretamente relacionada com a evolução positiva dos tráfegos nos aeroportos, especialmente nas localizações mais dependentes do turismo.

As vendas dos restaurantes localizados em Angola traduzem as variações em moeda local, - que não contemplam os ganhos decorrentes da valorização do Kwanza - continuando a ser os menos penalizados pelo efeito da pandemia.

Neste contexto, a evolução mensal das vendas por segmentos, ilustra os distintos impactos das sucessivas vagas nos últimos dois anos, a respetiva comparação com períodos anteriores e o nível de recuperação alcançado por área de negócio.



O segmento de concessões e catering, após o abrandamento da recuperação no final de 2021, evidenciou neste trimestre um ritmo de crescimento acentuado, diretamente relacionado com o aumento da mobilidade de passageiros nos aeroportos.

Em Espanha, onde o grupo opera restaurantes em 7 aeroportos, o tráfego de passageiros tem registado uma recuperação gradual desde fevereiro com perdas no 1º trimestre de 31%, quando comparadas com as de 2019, com os aeroportos urbanos a apresentarem um ritmo mais lento de retoma. Em Portugal, as perdas foram de 28%, o que traduz um sinal de retoma idêntico aos níveis de confiança dos passageiros nos aeroportos da Península. A assinalar ainda que no mês de Abril, por efeito do período festivo da Páscoa, se verificou uma acentuada redução das perdas no tráfego de passageiros, para 15% nos aeroportos em Espanha e 9% nos aeroportos em Portugal, comparativamente com igual período de 2019.

Vendas Restauração (milhões de euros)	3M 2022	3M 2021	Var. 22/21	3M 2019	Var 22/19
Restaurantes	20,2	11,8	72,1%	24,0	-15,6%
Balcões	66,6	38,5	73,0%	51,3	29,9%
Concessões e Catering	17,6	4,4	302,8%	23,6	-25,6%
Vendas Restauração	104,4	54,6	91,1%	98,9	5,6%

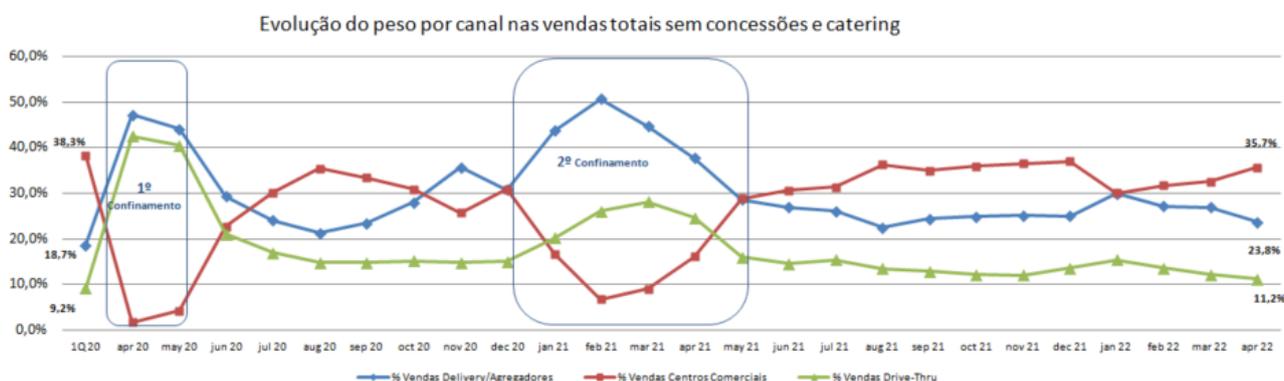
O ritmo de recuperação da atividade nos restaurantes com serviço à mesa que se verificava desde o início do ano foi interrompido no mês de março, não tendo ainda alcançado os níveis de vendas pré pandémicos.

O segmento de balcões, evidencia novamente um bom desempenho, registando crescimentos acentuados face ao período homólogo de 2021, (um crescimento de 73%), como também um ritmo de recuperação elevado face a 2019 de 30%, para o qual contribuíram três fatores determinantes:

- i) o impacto da expansão, nomeadamente das marcas Burger King, KFC e Taco Bell que ocorreu em 2020 e 2021;
- ii) o alargamento generalizado a uma parte significativa dos restaurantes dos serviços de delivery e take away;
- iii) o bom desempenho dos restaurantes com serviço de Drive (operados pelas marcas Burger King e KFC) que permitiram minimizar as perdas incorridas nas salas no interior dos mesmos.

As vendas de delivery, que permitiram compensar parcialmente o impacto das limitações da operação nos segmentos de restaurantes e balcões nos períodos de confinamento, com a retoma gradual da normalidade tendem a reduzir o seu peso, representando, no entanto, no primeiro trimestre cerca de 28% das vendas – excluindo as vendas dos segmentos de concessões e catering – sendo cerca de 10 p.p. superiores às do primeiro trimestre de 2020, período prévio ao impacto da pandemia.

Com a gradual retoma da normalidade nos hábitos dos consumidores, verifica-se uma redução do peso nas vendas dos canais de drive e delivery em detrimento do aumento do peso de vendas nos restaurantes, nomeadamente localizados em centros comerciais.



Durante o trimestre, verificou-se o encerramento definitivo de 7 unidades, 5 das quais franquizadas, concretizando-se a abertura de três novos restaurantes da KFC em Portugal e conversão em próprio de um restaurante franquiado da Pans em Espanha.

O encerramento dos 2 restaurantes próprios em Espanha resultou da opção de não renovação dos contratos de arrendamento de dois restaurantes da Pizza Móvil.

No final do trimestre, o número total de unidades era de 618 (546 próprias e 72 franquizadas), conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	31.12.2021	Aberturas 1T	Encerramentos 2022	31.03.2022
PORTUGAL	383	3	0	386
Próprias	382	3	0	385
Pizza Hut	100			100
Okilo+MIIT+Ribs	4			4
Pans	40			40
Burger King	119			119
KFC	41	3		44
Pasta Caffé	2			2
Quiosques	8			8
Taco Bell	11			11
Cafetarias	25			25
Catering	9			9
Concessões e Outros	23			23
Franquiadas	1			1
ESPAÑA	225	1	6	220
Próprias	152	1	2	151
Pizza Móvil	14		2	12
Pizza Hut	3			3
Burger King	38			38
Pans	28	1		29
Ribs	13			13
Fresco	2			2
KFC	2			2
Concessões	52			52
Franquiadas	73	0	4	69
Pizza Móvil	5		1	4
Pans	42		1	41
Ribs	17		1	16
Fresco	4			4
SantaMaria	5		1	4
ANGOLA	10		0	10
KFC	9			9
Pizza Hut	1			1
Outras Localizações - Franquiadas	3	0	1	2
Pans	3		1	2
Total Próprias	544	4	2	546
Total Franquiadas	77	0	5	72
TOTAL	621	4	7	618

Comparativamente ao primeiro trimestre de 2019, de sublinhar que o número de restaurantes próprios operados aumentou em 29 unidades.

Resultados Operacionais e Financeiros

Em resultado da aplicação da Ley 13/2021, desde 1 de outubro de 2021, as rendas nos aeroportos em Espanha deixam de relevar para efeitos da aplicação da IFRS16 até que os tráfegos de passageiros por aeroporto retomem os níveis de 2019.

Por este efeito, e de forma a permitir uma correta comparabilidade dos resultados no primeiro trimestre de 2022, é evidenciada a comparação com os resultados do primeiro trimestre de 2019, caso o desreconhecimento estivesse igualmente em vigor neste mesmo período.

O **resultado operacional** consolidado no final dos primeiros três meses atingiu o valor de 1,4 milhões de euros, que compara com igual período de 2019 corrigido, no montante de 4,4 milhões de euros.

(Milhões de euros)	1º TRIM 2022		1º TRIM 2021 c/ Ley 13/2021 AENA		1º TRIM 2019 c/ Ley 13/2021 AENA		var. 22 vs 19
Volume de Negócios	106,5		55,7		102,8		3,6%
Custo das vendas	26,5	24,8%	14,4	13,5%	24,9	24,2%	6,2%
margem bruta %	75,2%		74,1%		75,8%		-0,6 p.p.
Fornecimentos e serviços externos	31,4	29,5%	16,4	15,4%	28,6	27,8%	9,8%
Custos com o pessoal	35,0	32,9%	21,1	19,8%	34,3	33,4%	1,9%
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	13,2	12,4%	13,5	12,7%	11,1	10,8%	19,1%
Outros (proveitos) /custos operacionais	-1,0	-0,9%	-2,5	-2,3%	-0,6	-0,6%	63,1%
Resultados Operacionais	1,4	1,3%	-7,2	-6,8%	4,4	4,3%	68,8%
margem	1,3%		-12,9%		4,3%		-3,0p.p.
Ebitda	14,6	13,7%	6,3	5,9%	15,6	15,1%	-6,0%
margem	13,7%		11,3%		15,1%		-1,4p.p.

O **volume de negócios** ascendeu a 106,5 milhões de euros tendo superado por 3,6% os 102,8 milhões de euros registados no período homólogo de 2019, com mais 5,6% de restaurantes operados diretamente.

A **margem bruta** registada foi de 75,2% do volume de negócios, 0,6p.p inferior à de 2019 (1º Trimestre 19: 75,8%), evidenciando o aumento da pressão nos preços das matérias-primas. Comparativamente a 2021, o aumento da margem no primeiro trimestre, evidencia os efeitos do levantamento às limitações na operação, aos conceitos de maior agressividade comercial e retoma dos conceitos com margem bruta mais elevada.

Os **custos com pessoal** aumentaram 1,9%, tendo o peso desta rubrica passado a representar 32,9% do volume de negócios (1 Trimestre 19: 33,4%).

No decurso deste primeiro trimestre, para conciliar a ainda reduzida atividade nos aeroportos em Espanha e a proteção dos empregos, a subsidiária Pansfood em Espanha aderiu ao ERTE, ao abrigo do qual permaneciam 237 colaboradores no final de março.

Os custos com **Fornecimentos e Serviços Externos** aumentaram 9,8% passando a representar 29,5% do volume de negócios, o que traduz um aumento de 1,7 p.p. face ao período homólogo de 2019 corrigido (1º Trimestre 2019 com Ley 13/2021: 27,8%).

Para este aumento, contribuíram as comissões pagas aos agregadores com o alargamento deste canal a todas as marcas e consequente aumento do peso das vendas de delivery, bem como o aumento verificado nos custos de energia em Espanha.

Os **outros proveitos e custos operacionais** no valor total de 1,0 milhão de euros, representam uma redução de 0,4 milhões de euros face ao período homólogo de 2019, diferença essa que resulta maioritariamente da redução das receitas relativas a contratos com fornecedores.

As amortizações, depreciações, perdas por imparidade de AFT, direito de uso e Goodwill no primeiro trimestre, totalizaram 13,2 milhões de euros, que compara com 11,1 milhões de euros registado no período homólogo de 2019 corrigido da aplicação da Ley 13/2021, das quais 5,3 milhões correspondem a amortizações dos direitos de uso.

O **EBITDA** no primeiro trimestre de 2022, ascendeu a 14,6 milhões de euros, representando uma redução de 6% face a igual período de 2019 corrigido da Ley 13/2021.

A margem EBITDA total foi de 13,7% do volume de negócios que compara com 15,1% em igual período de 2019, caso a Ley 13/2021 se encontrasse em vigor.

O **Resultado Financeiro** nos três meses iniciais do ano foi negativo em 2,3 milhões de euros, que compara com idêntico montante registado no primeiro trimestre de 2019 corrigido.

(Milhões de euros)	1º TRIM 2022		1º TRIM 2021 c/ Ley 13/2021 AENA		1º TRIM 2019 c/ Ley 13/2021 AENA		var. 22 vs 19
Resultado Financeiro	2,3	2,2%	2,5	2,3%	2,2	2,2%	5,0%
Gastos e perdas financeiras	2,7	2,6%	2,7	2,5%	2,3	2,2%	19,0%

Os gastos e perdas financeiras totalizaram 2,7 milhões de euros, o que traduz um aumento de 0,4 milhões de euros face ao primeiro trimestre de 2019 corrigido. Uma parte destes gastos e perdas, corresponde aos juros com locações no valor de 1,8 milhões (1,2 milhões em 2019).

Os juros líquidos suportados com financiamento e as comissões associadas atingiram o montante de 0,8 milhões de euros, o que corresponde a um custo médio da dívida de 2,0%.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

O Ativo consolidado atingiu o montante de 602,0 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 229,3 milhões de euros, representando cerca de 38,1% do total do Ativo.

O investimento total ascendeu a 5,2 milhões de euros, essencialmente na expansão em Portugal.

O Passivo corrente ascende a 113,2 milhões de euros dos quais 21,2 milhões correspondem a Responsabilidades com Locações e 28,6 milhões de euros a Empréstimos correntes. O Grupo tinha 47 milhões de euros relativos a papel comercial e linhas de crédito contratadas não utilizadas.

O Passivo consolidado atingiu um montante de 372,7 milhões de euros a 31 de Março de 2022, o que representa uma redução de 31,0 milhões de euros, face ao valor final de 2021.

A 31 de Março de 2022, o Capital Próprio ascendia a 229,3 milhões de euros, idêntico ao registado no final de 2021.

Demonstração da Posição Financeira Consolidada (milhões de euros)	31/03/2022	31/12/2021	Var.
Total do Activo	602,0	632,4	-30,4
CAPITAL PRÓPRIO	229,3	228,7	0,6
Dívida Remunerada (Empréstimos)	150,8	167,0	-16,2
Responsabilidades com Locações	141,7	143,1	-1,4
Outros Passivos	80,2	93,6	-13,4
Total do Capital Próprio e Passivo	602,0	632,4	-30,4

No final do primeiro trimestre, a dívida líquida ascendia a 225,7 milhões de euros, cerca de 14,7 milhões de euros superior ao valor em dívida no final de 2021 (211,0 milhões de euros), registando-se um aumento do “Gearing” para 50% (48% em 2021).

(milhões de euros)	31/03/2022	31/12/2021	var.
Total Empréstimos	150,8	167,0	-16,2
Caixa e Depósitos Bancários	-64,3	-97,0	-32,7
Outros Activos Financeiros Correntes e Não Correntes	-2,5	-2,2	0,4
Dívida Bancária Líquida	84,0	67,9	16,1
Locações	141,7	143,1	-1,4
Dívida Líquida	225,7	211,0	14,7
Capital Próprio	229,3	228,7	0,6
Gearing (Dívida Líquida/ Dívida Líquida+Capital Próprio)	50%	48%	

Por outro lado, a dívida bancária líquida a 31 de março de 2022, ascendia a 84,0 milhões de euros.

Glossário

Demonstração de Resultados	
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços
Vendas	Vendas de restauração + vendas de mercadorias
Vendas de Restauração	Vendas realizadas pelos restaurantes operados diretamente
Vendas de Retalho	Vendas de restauração excluindo vendas realizadas nas concessões e catering
Vendas de Mercadorias	Vendas de mercadorias a terceiros e franquizados
Margem Bruta	Vendas + Prestações de Serviços - Custo das Vendas
Margem EBIT	EBIT / Volume de negócios
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de negócios
EBIT (Earnings before Interest and Taxes)	Resultados Operacionais
EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)	Resultados operacionais deduzidos de Amortizações, depreciações e perdas por imparidade de Ativos fixos tangíveis, Direitos de uso, Goodwill e Ativos intangíveis
Situação Financeira	
Capex	Adições de ativos fixos tangíveis e intangíveis
Racio de cobertura de juros	EBITDA / Juros Totais
Dívida Bancária Líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos - caixa, depósitos bancários, outros ativos financeiros não correntes e outros ativos financeiros correntes
Dívida Líquida	Dívida Bancária Líquida + Responsabilidades com Locações
Gearing	Dívida líquida / (Dívida líquida + Capital próprio)
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Total do Ativo

PERSPETIVAS

As previsões recentes do FMI para 2022, apontam para crescimento de 4% do PIB em Portugal e 4,8% em Espanha, o que indicia uma retoma mais lenta do que a anteriormente prevista.

A incerteza associada à recuperação da pandemia em paralelo com as tensões geopolíticas mundiais e o conflito militar na Ucrânia, têm conduzido a um agravamento na escalada da inflação, e poderão comprometer os níveis de confiança dos consumidores e o ritmo da recuperação.

À data de hoje, verifica-se no entanto um regresso aos hábitos de consumo anteriores à pandemia e a uma retoma generalizada na mobilidade, o que permite antecipar uma recuperação mais célere em regiões com elevado peso de atividades turísticas.

Adicionalmente às aberturas concretizadas até esta data, daremos continuidade aos planos de expansão das marcas Pizza Hut, KFC e Taco Bell.

FACTOS SUBSEQUENTES

Proposta não vinculativa de aquisição dos restaurantes da insígnia Burger King

Em maio, no âmbito das negociações em regime de exclusividade, relativamente a uma potencial aquisição das subsidiárias que operam os restaurantes da insígnia Burger King, em Portugal e Espanha, por um Enterprise Value de 250 milhões de euros, numa base cash and debt-free, que pode vir a ser aumentado em até 7 milhões de euros, relativos à potencial utilização de créditos fiscais, o grupo informou ter acordado a extensão do prazo de exclusividade até 3 de junho de 2022.

Porto, 31 de Maio de 2021

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira

Juan Carlos Vázquez-Dodero de Bonifaz

Maria Deolinda Fidalgo do Couto

Ibersol S.G.P.S., S.A.

**Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas
Intercalares**

31 de Março de 2022

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR
EM 31 DE MARÇO DE 2022
(valores em euros)

ACTIVO	Notas	31/03/2022	31/12/2021
Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	7	212 873 748	214 373 712
Direitos de uso	6	136 535 442	138 871 151
Goodwill	8	79 032 821	79 032 821
Activos Intangíveis	8	36 148 781	35 870 696
Investimentos financeiros em emp. conjuntos e associadas	5	2 948 935	2 940 318
Activos financeiros não correntes	5	1 019 794	978 965
Outros activos financeiros	9	869 899	841 165
Outros activos não correntes	10	7 524 150	7 524 331
Impostos diferidos	5 e 16	11 156 786	11 088 442
Total de activos não correntes	6	488 110 356	491 521 600
Corrente			
Inventários		15 355 718	15 717 458
Imposto s/ rendimento a recuperar	5 e 16	135 222	110 222
Outros activos financeiros	9	1 671 359	1 338 791
Outros activos correntes	12	32 457 149	26 698 358
Caixa e depósitos bancários	11	64 276 047	96 968 003
Total de activos correntes		113 895 496	140 832 831
Total do Activo		602 005 852	632 354 431
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos accionistas			
Capital Social		46 000 000	46 000 000
Acções próprias		-11 180 516	-11 180 516
Prémios de emissão		29 900 789	29 900 789
Reservas legais		1 751 081	1 751 081
Reservas de conversão cambial		-9 023 271	-11 331 432
Outras reservas e resultados transitados		173 603 424	142 053 271
Resultado líquido do exercício		-1 697 855	31 379 907
Total do Capital Próprio atribuível aos accionistas		229 353 652	228 573 100
Interesses que não controlam		-79 783	90 482
Total do Capital Próprio		229 273 869	228 663 582
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos	13	122 231 221	140 439 066
Responsabilidade com locações	13	120 475 792	121 422 685
Impostos diferidos	5 e 16	3 127 270	3 376 658
Provisões	5	2 338 023	2 428 023
Instrumentos financeiros derivados	5	18 976	18 976
Outros passivos não correntes		4 176	4 176
Total de passivos não correntes		248 195 457	267 689 584
Corrente			
Empréstimos	13	28 609 857	26 593 284
Responsabilidade com locações	13	21 182 722	21 645 649
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos	14	60 774 805	72 507 391
Imposto s/ rendimento a pagar	16	1 038 799	456 400
Outros passivos correntes	15	12 930 342	14 798 541
Total de passivos correntes		124 536 526	136 001 265
Total do Passivo		372 731 983	403 690 849
Total do Capital Próprio e Passivo		602 005 852	632 354 431

Porto, 31 de Maio de 2022

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO
INTERCALAR
PARA OS PERÍODOS DE TRES MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021
(valores em euros)

	<u>Notas</u>	<u>3 meses findos em 31/03/2022</u>	<u>3 meses findos em 31/03/2021</u>
		<u>2022</u>	<u>2021</u>
Vendas	5	106 036 373	55 449 235
Prestações de serviços	5	448 163	209 337
Custo das vendas		-26 452 326	-14 428 494
Fornecimentos e serviços externos		-31 378 872	-15 434 499
Custos com o pessoal		-34 991 642	-21 075 218
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	6, 7 e 8	-13 242 495	-21 312 868
Outros proveitos /(custos) operacionais	17	968 815	2 502 344
Resultados Operacionais		1 388 016	-14 090 163
Gastos e perdas financeiras	18	-2 737 271	-4 924 767
Rendimentos e ganhos financeiros	18	408 733	245 749
Ganhos (perdas) em subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos		-331 873	-198 624
Resultados antes de impostos		-1 272 395	-18 967 805
Imposto sobre o rendimento	19	-425 480	3 228 856
Resultado líquido consolidado		-1 697 875	-15 738 949
Outro rendimento integral:			
Variação da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)		2 308 161	501 677
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		610 286	-15 237 272
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		-1 697 855	-15 726 604
Interesses que não controlam		-20	-12 345
		-1 697 875	-15 738 949
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		610 306	-15 224 927
Interesses que não controlam		-20	-12 345
		610 286	-15 237 272
Resultado por acção:	20		
Básico		-0,04	-0,49
Diluído		-0,04	-0,49

Porto, 31 de Maio de 2022

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO INTERCALAR
para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2022 e 2021
(valores em euros)

Nota	Atribuível a detentores do capital							Interesses que não Controlam	Total Capital Próprio	
	Capital Social	Acções Próprias	Prémios de Emissão	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Outras Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2021	36 000 000	-11 180 516	469 937	1 629 598	-12 821 109	197 372 003	-55 197 249	156 272 664	133 241	156 405 905
Alterações do período:										
Aplicação do resultado consolidado de 2020:										
Transferência para reservas e resultados transitados						-55 197 249	55 197 249	-		-
Reservas de conversão - Angola					501 677			501 677		501 677
Resultado consolidado do exercício findo em 31 de Março de 2021							-15 726 604	-15 726 604	-12 345	-15 738 949
Total alterações do período	-	-	-	-	501 677	-55 197 249	39 470 645	-15 224 927	-12 345	-15 237 272
Resultado líquido consolidado							-15 726 604	-15 726 604	-12 345	-15 738 949
Rendimento consolidado integral								-15 224 927	-12 345	-15 237 272
Operações com detentores de capital no período										
Aplicação do resultado consolidado de 2020:										
Dividendos distribuídos								-		-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2021	36 000 000	-11 180 516	469 937	1 629 598	-12 319 432	142 174 754	-15 726 604	141 047 737	120 896	141 168 633
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	46 000 000	-11 180 516	29 900 789	1 751 081	-11 331 432	142 053 271	31 379 907	228 573 100	90 482	228 663 582
Alterações do período:										
Aplicação do resultado consolidado de 2021:										
Transferência para reservas e resultados transitados							31 379 907	-31 379 907	-	-
Liquidação Cortsfood							170 245	170 245	-170 245	-
Reservas de conversão - Angola					2 308 161			2 308 161		2 308 161
Resultado consolidado do exercício findo em 31 de Março de 2022							-1 697 855	-1 697 855	-20	-1 697 875
Total alterações do período	-	-	-	-	2 308 161	31 550 152	-33 077 762	780 551	-170 265	610 286
Resultado líquido consolidado							-1 697 855	-1 697 855	-20	-1 697 875
Rendimento consolidado integral								610 306	-20	610 286
Operações com detentores de capital no período										
Aplicação do resultado consolidado de 2021:										
Dividendos distribuídos								-		-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2022	46 000 000	-11 180 516	29 900 789	1 751 081	-9 023 271	173 603 424	-1 697 855	229 353 652	-79 783	229 273 869

Porto, 31 de Maio de 2022

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares
Para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2022 e 2021

(valores em euros)

	Nota	3 meses findos em 31/03/2022	3 meses findos em 31/03/2021
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		106 239 325	56 338 432
Pagamentos a fornecedores		61 347 647	30 267 810
Pagamentos ao pessoal		33 514 159	16 475 289
Fluxos gerados pelas operações		<u>11 377 519</u>	<u>9 595 333</u>
Pagamentos/recebimento imposto s/ rendimento		-51 448	15 391
Outros receb/pagam. rel. à activ.operacional		-4 856 778	-6 429 705
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>6 572 189</u>	<u>3 150 237</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		55 929	54 926
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Juros recebidos		461 114	245 991
Outros activos financeiros		44 782	1 749 987
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		244 344	58 642
Outros activos financeiros			612 520
Activos fixos tangíveis		11 259 911	7 734 076
Activos intangíveis		1 766 841	1 526 281
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>-12 709 271</u>	<u>-7 880 615</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		4 213 103	3 458 642
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		20 691 505	547 809
Dívida de locação		5 115 463	4 442 104
Juros de empréstimos e custos similares		2 832 817	3 054 132
Juros de contratos de locação		1 804 006	1 829 783
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>-26 230 688</u>	<u>-6 415 185</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		-32 367 770	-11 145 563
Variação perímetro		-324 186	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		96 968 003	50 549 377
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	11	64 276 047	39 403 814

Porto, 31 de Maio de 2022

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS
INTERCALARES

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Grupo” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 618 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Ribs, FrescCo, SantaMaría, Kentucky Fried Chicken, Burger King, O’ Kilo, Quiosques, Pizza Móvil, Miiit, Taco Bell, Sol, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, cafetarias e outras concessões. O Grupo possui 546 unidades de exploração própria e 72 em regime de franquia. Deste universo, 386 estão sediadas em Portugal, das quais 385 são próprias e 1 franquizada, e 220 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 151 estabelecimentos próprios e 69 franquizados, e 10 em Angola e 2 noutras localizações.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

A Empresa-mãe e entidade controladora final da Ibersol SGPS é a sociedade ATPS – SGPS, S.A..

Locações em Aeroportos geridos pela AENA

Em Espanha, no dia 2 de outubro de 2021 foi publicada a Ley 13/2021 de 1 de outubro que determinou que a renda anual mínima garantida prevista nestes contratos para o período entre de 15 de Março de 2020 e 20 de Junho, ambos incluídos, seja eliminada e a partir de 21 de junho de 2020 e até que os tráfegos anuais de cada Aeroporto atinjam os valores registados no ano de 2019, as rendas mínimas garantidas anuais dos contratos existentes sejam reduzidas na proporção direta da variação dos tráfegos de passageiros comparados com os verificados em 2019.

Em consequência e dado que os tráfegos de 2022 ainda não atingiram os verificados em 2019, as contribuições de locação associadas aos contratos com a AENA nos primeiros 3 meses de 2022 são reconhecidas como gastos com rendas e alugueres o que prejudica a comparabilidade com o período homólogo de 2021 ao nível dos custos operacionais, amortizações e gastos financeiros.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos comparativos.

2.1. Bases de preparação

Estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas em conformidade com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que não incluem toda a informação exigida pelas demonstrações financeiras anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da empresa relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adotadas pelo Grupo na elaboração das

demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2022, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a data do relatório anual. Desta forma, são omitidas as políticas contabilísticas, bem como uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2021, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 31 de Maio de 2022.

2.2 . Alteração de políticas contabilísticas e bases de preparação:

Em junho de 2021 foi emitido pela UE o Regulamento n.º 1080/2021, o qual foi adotado pelo Grupo com efeitos a 1 de janeiro de 2022:

- Alterações à IFRS 3 Concentrações de atividades empresariais: Referências para a Estrutura Conceptual
- IAS 16 Ativos fixos tangíveis: Rendimentos anteriores ao uso esperado (alterações)
- Alterações à IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: Custos de cumprimento de contratos onerosos (alterações)
- Ciclo 2018-2020 de melhoria às normas IFRS: IFRS 1 Adoção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 16 Locações e IAS 41 Agricultura. Estas melhorias são de aplicação prospetiva.)

O Grupo implementou as alterações acima, não tendo havido um impacto materialmente relevante nas suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A UE adotou e aprovou em 2022 um conjunto de alterações emitidas pelo IASB, Regulamento n.º 357/2022, de aplicação obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2023:

- IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras: Divulgação de Políticas Contabilísticas (alterações)
- IAS 8 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: Definição de Estimativas Contabilísticas (alterações)

O grupo ainda não implementou estas alterações.

3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo estão expostas a uma variedade de fatores do risco financeiro: risco de mercado (inclui risco cambial, risco do justo valor associado à taxa de juro e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro.

A Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, risco de crédito e o investimento do excesso de liquidez.

a) Risco de mercado

i) Risco cambial

No que respeita ao risco cambial, o Grupo prossegue uma política de cobertura natural recorrendo a financiamentos em moeda local. Uma vez que o Grupo está essencialmente presente no mercado ibérico, os empréstimos bancários estão maioritariamente denominados em euros e o volume de compras, fora da zona Euro, não assume proporções relevantes.

A principal fonte de exposição do Grupo advém do investimento fora da zona euro da operação que desenvolve em Angola, ainda de pequena dimensão. Os desequilíbrios da economia angolana originam variações cambiais importantes do kwanza pelo que é de considerar existir risco de câmbio. Os financiamentos contraídos pelas filiais angolanas estão denominados na moeda local, a mesma em que são gerados os proveitos.

A taxa de câmbio utilizada nas demonstrações financeiras para conversão de transações e saldos expressos em Kwanzas, foi respetivamente de:

mar/22

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Março de 2022	Taxa média do 1ºT 2022
 Kwanza de Angola (AOA)	488,520	557,724

dez/21

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2021	Taxa média do ano 2021
 Kwanza de Angola (AOA)	635,728	705,219

ii) **Risco de preço**

O Grupo não está significativamente exposto ao risco de preço das mercadorias, apesar de o mercado de matérias-primas estar a atravessar um período de disrupção.

iii) **Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor)**

O risco principal de taxa de juro do Grupo advém do passivo nomeadamente de empréstimos obtidos de longo prazo.

Grande parte da dívida remunerada vence juros a taxa variável tendo sido uma parte objeto de fixação de taxa de juro através de um derivado swap taxa de juro. Os contratos swap de taxa de juro para cobertura do risco de taxa de juro de uma parte dos empréstimos (papel comercial) de 6,4 milhões de euros têm subjacentes os prazos de vencimento dos juros e planos de reembolso idênticos às condições dos empréstimos. Empréstimos no montante de 33 milhões de euros foram contratados com taxa fixa.

Baseado em simulações realizadas a 31 de Março de 2022, uma subida de mais 100 pontos base na taxa de juro, mantendo tudo o resto constante, teria um impacto negativo no resultado líquido do período de 116 mil euros (522 mil euros, em Dezembro 2021).

b) Risco de crédito

Em relação a clientes, o risco está circunscrito aos negócios de Catering e vendas de mercadorias e serviços a franquizados que representam apenas 3,5% do volume de negócios consolidado. O Grupo tem políticas que asseguram que as vendas a crédito são efetuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado.

As disponibilidades do Grupo incluem, essencialmente depósitos decorrentes do caixa gerado pelas operações e respetivos depósitos nas contas à ordem. Pontualmente poderão existir fundos resultantes de financiamentos a aguardar aplicação. Excluídos esses montantes, é reduzido o valor das aplicações financeiras a 31 de Março de 2022, com exceção das já mencionadas OT's da República de Angola no montante de 2,7 milhões de euros, sujeitas ao risco país.

Os depósitos e outras aplicações financeiras encontram-se dispersos por várias instituições de crédito, não existindo, por conseguinte, concentração destes ativos financeiros.

c) Risco de liquidez

A 31 de Março de 2022, o passivo corrente ascende a 125 milhões de euros, face a 114 milhões de ativo corrente. O Grupo apresenta uma situação de passivo corrente superior ao ativo corrente que constitui uma característica financeira deste negócio, Contudo, é relevante referir que no passivo corrente estão incluídos alguns programas de Papel Comercial, com cláusulas de denúncia, em que se considera o reembolso na data de denúncia independentemente dos prazos

pelos quais estão contratados. Por outro lado, circunstancialmente, o Grupo opta pela emissão ao abrigo de contratos de menor maturidade em detrimento de outros programas de maior maturidade que ficam não utilizados e consequentemente com montantes disponíveis para cobertura.

O Grupo considera que os fluxos de caixa operacionais previstos, o papel comercial não emitido e as linhas de crédito contratadas e não utilizadas, são suficientes para liquidar a totalidade do passivo corrente.

Em 31 de Março de 2022, o grupo tinha Programas de Papel Comercial e linhas de médio e longo prazo não utilizadas de 38 milhões de euros e linhas de curto prazo de apoio à tesouraria não utilizadas de 13 milhões de euros. Os excedentes de disponibilidades e outras aplicações de 63 milhões de euros correspondem a 38% do passivo remunerado.

Na tabela seguinte são apresentados os passivos financeiros (grupos relevantes) considerando os cash-flows contratuais não descontados:

	<u>até 31 Março 2023</u>	<u>> 1 ano</u>
Empréstimos	28 609 857	122 231 221
Responsabilidade com locações	21 182 722	120 475 792
Outros passivos não correntes	-	4 176
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos (*)	50 129 593	-
Outros passivos correntes (**)	4 759 113	-
Total	<u>104 681 286</u>	<u>242 711 188</u>

(*) montante excluindo remunerações a liquidar (nota 14).

(**) montante excluindo saldos com o estado e proveitos diferidos (nota 15).

3.2. Risco de capital

a) Rácio de alavancagem financeira

O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida + capital próprio)) com o objetivo de o situar no intervalo 50%-75%.

O rácio de alavancagem financeira, em 31 de Março de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 foi de 50% e 48%, respetivamente, conforme evidenciado no quadro abaixo:

	<u>mar/22</u>	<u>dez/21</u>
Responsabilidade com locações	141 658 514	143 068 334
Empréstimos	150 841 078	167 032 350
Outros activos financeiros	-2 541 259	-2 179 955
Caixa e depósitos bancários	<u>-64 276 047</u>	<u>-96 968 003</u>
Endividamento líquido	225 682 286	210 952 726
Capital próprio	<u>229 273 869</u>	<u>228 663 582</u>
Capital total	<u>454 956 155</u>	<u>439 616 308</u>
Rácio de alavancagem financeira	50%	48%

b) Risco de contratos de franquia

Nos restaurantes em que opera com marcas internacionais, o grupo celebra contratos de franquia de longo prazo: 20 anos no caso da Burger King e 10 anos no caso da Pizza Hut, Taco Bell e KFC, estes renováveis por outros 10 anos por opção do franquiado, desde que cumpridas algumas obrigações.

Tem vindo a ser prática que estes contratos no seu termo sejam renovados. Porém nada obriga os franquiadores a fazê-lo, pelo que poderá verificar-se o risco de não renovação.

Nestes contratos é normal contratar-se o pagamento de um “Initial Fee” no início de cada contrato e de um “Renewall Fee” no termo do período inicial, para além de um royalty de operações e de marketing sobre as vendas efetuadas.

Periodicamente são negociados contratos de desenvolvimento que garantem o direito e a obrigação de abertura de novos restaurantes. Em caso de incumprimento dos planos de aberturas previstos nesses contratos os franquiadores poderão rescindir os respetivos contratos de desenvolvimento.

O grupo celebrou contratos de desenvolvimento com a Taco Bell e KFC (Portugal e Espanha) e Burger King (Portugal e Espanha). Em circunstâncias anormais, como a atual crise pandémica, foram acordados reajustamentos aos programas de desenvolvimento com as diferentes marcas Taco Bell e KFC. No caso da Burger King para Portugal estava a ser negociada a alteração do contrato, mas a Burger King decidiu rescindir. Com o argumento de não terem sido construídos dois restaurantes e efetuadas três remodelações, para além dos 12 restaurantes abertos e das 7 remodelações concretizadas.

4. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

4.1. As empresas do Grupo incluídas na consolidação em 31 de Março de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 são as seguintes:

Firma	Sede	% Participação	
		mar/22	dez/21
<u>Empresa mãe</u>			
Ibersol SGPS, S.A.	Porto	mãe	mãe
<u>Empresas subsidiárias</u>			
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%
Ibersol - Hotelaria e Turismo, S.A.	Porto	100%	100%
Iberking Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Asurebi SGPS, S.A.	Porto	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	100%	100%
Eggon SGPS, S.A.	Porto	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%
Lurca, SA	Madrid-Espanha	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A	Porto	100%	100%
(a) Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%
(b) Vidisco, Pasta Café Union Temporal de Empresas	Vigo - Espanha	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares (ex-Gravos 2012, S.A.)	Porto	100%	100%
Lusinver Restauracion, S.A.	Vigo - Espanha	100%	100%
The Eat Out Group S.L.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Pansfood, S.A.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Foodstation, S.L.U	Barcelona - Espanha	100%	100%
Dehesa de Santa Maria Franquicias, S.L.	Barcelona - Espanha	100%	100%
(c) Cortsood, S.L.	Barcelona - Espanha	-	50%
Volrest Aldaia, S.L	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Alcalá, S.L	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Alfafar, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Rivas, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Voesmu Restauracion, SL	Vigo - Espanha	100%	100%
<u>Empresas associadas</u>			
Ziaicos - Serviços e gestão, Lda	Porto	40%	40%
<u>Empresas controladas conjuntamente</u>			
UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%

(a) Agrupamento Complementar de Empresas que atua como Central de Compras e de Logística e assegura o aprovisionamento dos respetivos restaurantes em matérias-primas e serviços de manutenção.

(b) Union Temporal de Empresas constituída em 2005 e que ao longo do ano funcionou como Central de Compras em Espanha, assegurando o aprovisionamento de matérias-primas dos respetivos restaurantes.

(c) Subsidiária liquidada em Fevereiro de 2022.

As entidades acima desenvolvem o seu negócio nos países onde se encontram sedeadas.

As empresas subsidiárias foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral. À entidade conjuntamente controlada, UQ Consult e à associada Ziaicos, foi aplicado o método de equivalência patrimonial em função da percentagem de participação detida pelo grupo.

As percentagens de participação nas sociedades referidas consubstanciam-se em idêntica percentagem de direitos de voto.

4.2. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

4.2.1. Aquisição de novas sociedades

No período de 3 meses findo em findos em 31 de Março de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 não ocorreram aquisições de subsidiárias.

4.2.2. Alienações

No período de 3 meses findo em findos em 31 de Março de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 não ocorreram alienações de subsidiárias.

5. RÉDITO DE CONTRATOS COM CLIENTES E INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

5.1. Rédito de contratos com clientes

O rédito de contratos com clientes, apresenta-se como segue:

	2022	2021
Volume de Negócios	106 484 536	55 658 572
Vendas de Restauração	104 449 720	54 647 135
Vendas em Restaurantes	101 170 011	54 171 334
Vendas de catering de eventos	1 852 301	241 936
Vendas de catering em concessões	1 427 407	233 865
Vendas de Mercadorias	1 586 653	802 100
Prestações de Serviços	448 163	209 337
Royalties franquizados	417 207	178 942
Outras	30 956	30 395

No primeiro trimestre 2022, as vendas através de plataformas de Agregadores ascenderam a 13,4 milhões de euros.

5.2. Informação por segmentos de atividade

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTO	MARCAS						
Restaurantes	Pizza Hut	Pasta Caffè	Pizza Movil	FresCo	Ribs	StaMaria	
Counters	KFC	O'Kilo	Miit	Burger King	Pans &C. ^a	Quiosques	Taco Bell
Concessões, Travel e Catering	Sol (AS)	Concessões	Catering	Lojas conveniência		Travel	

INFORMAÇÃO DETALHADA REFERENTE AOS SEGMENTOS OPERACIONAIS

	Restaurantes		Counters		Concessões, Travel e Catering		Outros, eliminações e ajustamentos		Total Grupo	
	mar/22	mar/21	mar/22	mar/21	mar/22	mar/21	mar/22	mar/21	mar/22	mar/21
Volume de Negócios	21 302 989	12 315 758	67 465 690	38 931 701	17 649 069	4 381 461	66 788	29 652	106 484 536	55 658 572
Resultado operacional deduzido de amort, deprec. e perdas por imparidade	3 021 945	755 734	11 383 764	6 101 915	246 889	293 864	-22 087	71 192	14 630 511	7 222 705
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	-2 559 666	-3 069 137	-8 186 859	-7 972 551	-1 720 036	-9 966 103	-775 934	-305 077	-13 242 495	-21 312 868
Resultado operacional	462 279	-2 313 404	3 196 905	-1 870 635	-1 473 147	-9 672 239	-798 021	-233 885	1 388 016	-14 090 163
Ganhos (perdas) financeiras									-2 328 538	-4 679 018
Outras ganhos (perdas) não operacionais									-331 873	-198 624
Imposto sobre o rendimento									-425 480	3 228 856
Resultado líquido consolidado									-1 697 875	-15 738 949
Total de activos alocados	117 247 542	110 057 174	360 845 002	290 847 553	94 221 015	265 497 415	11 890 298	10 205 301	584 203 856	676 607 443
Total de passivos alocados	40 043 676	33 849 269	153 226 323	127 595 262	23 690 304	224 373 971	745 557	377 175	217 705 860	386 195 677

Os ativos e passivos não alocados decorrentes das atividades de investimento, financiamento e impostos geridos numa perspetiva centralizada e consolidada, apresentam-se conforme segue:

	mar/22		dez/21	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Impostos diferidos	11 156 786	3 127 270	11 088 442	3 376 658
Imposto s/ rendimento	135 222	1 038 799	110 222	456 400
Empréstimos corrente	-	28 609 857	-	26 593 284
Empréstimos não corrente	-	122 231 221	-	140 439 066
Instrumentos financeiros derivados	-	18 976	-	18 976
Activos financeiros não correntes	1 019 794	-	978 965	-
Investimentos financeiros em emp. conj. e assoc.	2 948 935	-	2 940 318	-
Outros activos financeiros	2 541 259	-	2 179 955	-
Total	17 801 995	155 026 123	17 297 902	170 884 384

	mar/22		dez/21	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Alocados por segmento	584 203 856	217 705 860	615 056 529	232 806 465
Não alocados	17 801 995	155 026 123	17 297 902	170 884 384
Total Balanço	602 005 852	372 731 983	632 354 431	403 690 849

INFORMAÇÃO POR GEOGRAFIA

O detalhe de réditos e ativos não correntes por geografia a 31 de Março de 2022 apresenta-se como segue:

31 DE MARÇO DE 2022	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
Volume de Negócio	69 716 884	2 914 773	33 852 879	106 484 536
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	184 717 633	16 762 639	47 542 257	249 022 529
Direitos de uso	74 200 436	588 843	61 746 163	136 535 442
Goodwill	7 474 768	130 714	71 427 339	79 032 821
Impostos diferidos activos	4 930 340	-	6 226 445	11 156 786
Investimentos financeiros em emp. conjuntos e associadas	2 948 935	-	-	2 948 935
Activos financeiros não correntes	619 794	-	400 000	1 019 794
Outros activos financeiros	-	869 899	-	869 899
Outros activos não correntes	-	-	7 524 150	7 524 150
Total de activos não correntes	274 891 906	18 352 095	194 866 354	488 110 356

6. DIREITOS DE USO

Durante o exercício findo em 31 de Março de 2022, o movimento ocorrido no valor dos direitos de uso, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, apresenta-se conforme segue:

	Lojas e Espaços Comerciais	Edifícios	Equipamentos	Outros ativos	Total
01 de Janeiro de 2022					
Valor líquido inicial	128 125 587	5 881 809	4 496 619	367 138	138 871 151
Atualização cambial	155 011	-	-	-	155 011
Aumentos	3 003 726	10 423	997 765	62 218	4 074 132
Diminuições	-367	-	-	-	-367
Amortização do exercício	-5 263 542	-803 323	-472 025	-25 597	-6 564 487
Valor líquido final	126 020 415	5 088 910	5 022 359	403 759	136 535 442
31 de Março de 2022					
Custo	187 548 141	14 615 260	8 129 990	533 152	210 826 542
Depreciação acumulada	-61 527 727	-9 526 350	-3 107 630	-129 394	-74 291 101
Valor líquido	126 020 415	5 088 910	5 022 359	403 759	136 535 442

O valor dos aumentos corresponde essencialmente a 9 novas locações (4 de espaços e 5 de equipamentos), e também ao efeito de remensuração de contratos pelas atualizações de renda pelo Índice de Preços no Consumidor e outras alterações nos pagamentos previstos das locações (por exemplo nos casos de reavaliação do lease term).

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de Março de 2022, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2022						
Valor líquido inicial	19 497 339	153 238 101	31 204 592	9 664 958	768 719	214 373 712
Conversão cambial	243 808	155 417	-47 030	-25 527	836	327 504
Adições	-	2 672 554	825 299	502 378	57 226	4 057 457
Diminuições	-	-79 966	-2 033	-1 709	-979	-84 687
Transferências	-	55 229	35 409	3 126	-93 768	-4
Depreciação exercício	-12 632	-3 236 308	-1 950 829	-600 466	-	-5 800 235
Imparidade exercício	-	-	-	-	-	-
Valor líquido final	19 728 515	152 805 027	30 065 408	9 542 760	732 034	212 873 748
31 de Março de 2022						
Custo	20 113 978	293 485 753	145 468 451	33 740 730	732 035	493 540 948
Depreciação acumulada	-376 464	-129 763 534	-114 647 761	-24 146 611	-	-268 934 371
Imparidade Acumulada	-9 000	-10 917 191	-755 280	-51 359	-	-11 732 830
Valor líquido	19 728 514	152 805 027	30 065 408	9 542 760	732 034	212 873 748

O investimento incorrido no primeiro trimestre de 2022, refere-se, fundamentalmente, à abertura de três KFC.

8. ACTIVOS INTANGÍVEIS E GOODWILL

Os ativos intangíveis e o goodwill decompõem-se como se segue:

	<u>mar/22</u>	<u>dez/21</u>
Goodwill	79 032 821	79 032 821
Activos intangíveis	36 148 781	35 870 696
	115 181 602	114 903 517

Durante o exercício findo em 31 de Março de 2022, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis e goodwill, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Goodwill	Marcas	Propriedade Industrial	Outros Activos intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2022						
Valor líquido inicial	79 032 821	16 316 667	16 912 142	1 411 652	1 230 241	114 903 517
Conversão cambial	-	-	4 376	-	31 189	35 565
Adições	-	-	180 269	-	997 607	1 177 876
Diminuições	-	-	-4 822	-	-	-4 822
Transferências	-	-	2 673	-	-2 673	-
Amortização do exercício	-	-275 000	-575 822	-79 713	-	-930 535
Imparidade exercício	-	-	-	-	-	-
Valor líquido final	79 032 821	16 041 667	16 518 816	1 331 939	2 256 364	115 181 602
31 de Março de 2022						
Custo	93 984 684	22 000 000	53 115 572	12 232 629	2 256 365	183 589 250
Amortização acumulada	-	-5 958 333	-32 268 475	-10 868 396	-	-49 095 204
Imparidade acumulada	-14 951 863	-	-4 328 280	-32 296	-	-19 312 439
Valor líquido	79 032 821	16 041 667	16 518 816	1 331 939	2 256 364	115 181 602

Os ativos intangíveis em curso respeitam maioritariamente a direitos territoriais de abertura de unidades, os quais são pagos antecipadamente às marcas no momento em que são realizados os acordos conjuntos para abertura de unidades entre a Ibersol e os franqueadores.

8.1. Goodwill

O Goodwill é alocado a cada um dos segmentos relatáveis como segue:

	<u>mar/22</u>	<u>dez/21</u>
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Counters	37 199 991	37 199 991
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Outros	179 721	179 721
	<u>79 032 821</u>	<u>79 032 821</u>

9. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

O montante de ativos financeiros, refere-se às aplicações em Obrigações de Tesouro do Estado Angolano. A separação por maturidade é conforme segue:

	<u>mar/22</u>			<u>dez/21</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>
Obrigações do Tesouro Angolano	1 761 722	996 949	2 758 672	1 429 154	968 215	2 397 368
Sub-total	<u>1 761 722</u>	<u>996 949</u>	<u>2 758 672</u>	<u>1 429 154</u>	<u>968 215</u>	<u>2 397 368</u>
Perdas de imparidade acumuladas	90 363	127 050	217 413	90 363	127 050	217 413
TOTAL	<u>1 671 359</u>	<u>869 899</u>	<u>2 541 259</u>	<u>1 338 791</u>	<u>841 165</u>	<u>2 179 955</u>

Não tendo existido aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial das Obrigações do Tesouro, foram consideradas as perdas esperadas num prazo de 12 meses.

Os índices utilizados de Probabilidade de incumprimento (Probability of Default) e Perda dado o incumprimento (Loss Given Default) das Obrigações do Tesouro Angolano estão de acordo com a publicação da Moodys e da S&P, a probability of default considerada foi de 7,9% e a loss given default considerado de 59%.

9.1. Não Corrente

Os títulos de obrigações do tesouro detidos pelo grupo a 31 de Março de 2022 com vencimento superior a 12 meses, apresentam-se como segue:

Não corrente

Emissão	08/07/2020	31/08/2017
Data aquisição	25/05/2021	06/05/2021
Vencimento	08/07/2023	31/08/2024
Câmbio BNA	n/a	645
Quantidade	1 350	250
Valor a 31/03/2022	251 474	344 550
Rentabilidade anual bruta	16,25%	7%

Não corrente

Emissão	21/04/2021	31/07/2020	TOTAL
Data aquisição	04/10/2021	24/11/2021	-
Vencimento	21/04/2023	31/07/2024	-
Câmbio BNA	n/a	n/a	-
Quantidade	1 200	1 000	-
Valor a 31/03/2022	227 954	172 972	996 949
Rentabilidade anual bruta	16%	16,50%	-

9.2. Corrente

Os títulos de obrigações do tesouro detidos pelo grupo a 31 de Março de 2022 com vencimento inferior 12 meses, apresentam-se como segue

Corrente			
Emissão	26/10/2017	16/04/2021	28/02/2019
Data aquisição	07/04/2021	25/05/2021	05/05/2021
Vencimento	26/10/2022	16/10/2022	28/02/2023
Câmbio BNA	n/a	n/a	n/a
Quantidade	600	2 000	1 000
Valor a 31/03/2022	108 647	393 024	189 327
Rentabilidade anual bruta	12%	15,75%	16,5%

Corrente			TOTAL
Emissão	16/09/2015	29/09/2017	-
Data aquisição	22/01/2016	16/03/2021	-
Vencimento	16/09/2022	29/09/2022	-
Câmbio BNA	154,84	n/a	-
Quantidade	975	250	-
Valor a 31/03/2022	1 025 215	45 510	1 761 722
Rentabilidade anual bruta	5%	12%	-

10. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

A decomposição dos outros ativos não correntes apresenta-se como segue:

	<u>mar/22</u>	<u>dez/21</u>
Outros Devedores não correntes	<u>7 524 150</u>	<u>7 524 331</u>
	<u>7 524 150</u>	<u>7 524 331</u>

O saldo da rubrica outros devedores não correntes é maioritariamente constituído por depósitos e cauções em Espanha, resultantes de contratos de arrendamento. As contas a receber de outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo, no caso de dívidas de médio e longo prazo, subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido do ajustamento de imparidade.

O Grupo considera que este ativo não se encontra exposto a risco relevante de crédito, uma vez que na sua generalidade estes ativos estão diretamente associados a obrigações de pagamento de renda.

As referidas garantias poderão ser executadas pelos beneficiários em caso de incumprimento contratual por parte da Ibersol, como por exemplo nos casos em que não seja efetuado o pagamento de renda.

11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2022 e Dezembro de 2021 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	<u>mar/22</u>	<u>dez/21</u>
Numerário	1 053 141	1 029 212
Depósitos bancários	63 222 406	95 938 291
Aplicações de tesouraria	<u>500</u>	<u>500</u>
Caixa e depósitos bancários no balanço	64 276 047	96 968 003
Descobertos bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>64 276 047</u>	<u>96 968 003</u>

12. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe dos outros ativos correntes em 31 de Março de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 é o seguinte:

	<u>mar/22</u>	<u>dez/21</u>
Clientes	6 780 161	6 369 453
Estado e outros entes públicos	6 268 914	5 803 060
Outros devedores (1)	16 486 483	10 895 308
Adiantamentos a fornecedores c/c	359 870	202 341
Adiantamentos a fornecedores imobilizado	1 649 011	225 008
Acréscimos de proveitos	2 344 299	4 386 985
Custos diferidos	<u>1 512 970</u>	<u>1 698 608</u>
Outros activos correntes	35 401 708	29 580 764
Perdas de imparidade acumuladas	<u>2 944 559</u>	<u>2 882 406</u>
	<u>32 457 149</u>	<u>26 698 358</u>

(1) Em 31 de Março de 2022 e 31 de Dezembro 2021 o saldo em Outros devedores inclui agregadores, outros saldos devedores de fornecedores c/c, débitos a fornecedores pela recuperação de encargos pelas participações de marketing e rappel, vales de refeição (entregues pelos clientes), cauções de curto prazo e adiantamentos diversos, reflexo de um crescimento da atividade nos últimos 2 meses.

13. EMPRÉSTIMOS E RESPONSABILIDADES COM LOCAÇÕES

13.1. Empréstimos

Em 31 de Março de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 os empréstimos correntes e não correntes tinham o seguinte detalhe:

Não corrente	<u>mar/22</u>	<u>dez/21</u>
Empréstimos bancários	77 381 221	75 839 066
Papel Comercial	<u>44 850 000</u>	<u>64 600 000</u>
	<u>122 231 221</u>	<u>140 439 066</u>

Corrente	mar/22	dez/21
Descobertos bancários	-	-
Empréstimos bancários	15 310 327	13 325 470
Papel Comercial	13 299 530	13 267 814
	28 609 857	26 593 284
Total empréstimos	150 841 078	167 032 350

Os movimentos em 31 de Março de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 na rubrica empréstimos correntes e não correntes, excetuando locações financeiras e descobertos bancários, apresentam-se conforme segue:

	mar/22	dez/21
1 de Janeiro	167 032 350	165 068 581
Recebimentos de empréstimos obtidos	4 213 103	34 298 753
Pagamentos de dívida financeira	-20 691 505	-32 227 604
Efeito variação dos descobertos bancários (nota11)	-	-916
Gastos de montagem de financiamento	19 799	-344 259
Juros capitalizados e outros	267 330	237 793
	150 841 078	167 032 350

13.2. Responsabilidades com locações

A 31 de Março de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a empresa tem compromissos assumidos perante terceiros, decorrentes de contratos de locação, nomeadamente de contratos de imóveis, conforme segue:

	mar/22			dez/21		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Locações	21 182 722	120 475 792	141 658 514	21 645 649	121 422 685	143 068 334
TOTAL	21 182 722	120 475 792	141 658 514	21 645 649	121 422 685	143 068 334

Os movimentos nos primeiros três meses de 2022 em responsabilidades com locações, apresentam-se conforme segue:

	mar/22	dez/21
1 de janeiro	143 068 335	329 014 533
Pagamentos de locação	-6 919 469	-34 031 830
Juros do período pela atualização das responsabilidades com locações	1 804 006	13 361 651
Aumentos de contratos de locação	4 074 132	35 106 030
Rescisões de contratos / encerramentos de lojas	-367	-276 893
Write-off Passivo locação contratos AENA (1)	-	-195 183 511
Concessões de renda decorrentes da pandemia COVID-19	-459 184	-4 681 174
Outros	91 059	-240 474
	141 658 514	143 068 335

(1) Em 2021 foi desreconhecida a dívida dos contratos de concessão nos aeroportos em Espanha geridos pela AENA, por força da aplicação da Ley 13/2021 (nota introdutória). Este diploma, determina a redução das rendas mínimas garantidas anuais dos contratos, na proporção direta da redução dos tráfegos de passageiros anuais comparativamente aos verificados em 2019, até que o volume anual de passageiros do aeroporto retome os tráfegos deste mesmo ano, inviabilizando desta forma que se apurem as responsabilidades futuras destes mesmos contratos-

Durante os primeiros três meses de 2022 o Grupo obteve descontos nos pagamentos de renda no montante de 459.184 euros que originaram a respectiva diminuição do passivo de locação sem ex fluxo de fundos.

14. CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES E ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

A decomposição das contas a pagar e acréscimos de custos em 31 de Março de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, apresenta-se como segue:

	<u>mar/22</u>	<u>dez/21</u>
Fornecedores c/c	32 184 879	38 501 025
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	2 244 313	3 196 603
Fornecedores de imobilizado c/c	4 330 053	10 063 593
Total contas a pagar a fornecedores	<u>38 759 245</u>	<u>51 761 221</u>
	<u>mar/22</u>	<u>dez/21</u>
Acréscimos de custos - Seguros a liquidar	131 799	108 056
Acréscimos de custos - Remunerações a liquidar	10 645 212	8 987 232
Acréscimos de custos - Rendas e alugueres (1)	3 308 902	5 583 055
Acréscimos de custos - Fornec.Serviços Externos	5 988 833	5 583 485
Acréscimos de custos - Outros	1 940 814	484 342
Total acréscimos de custos	<u>22 015 560</u>	<u>20 746 170</u>
Total contas a pagar a fornec. e acréscimos de custos	<u>60 774 805</u>	<u>72 507 391</u>

(1) acréscimos de custos – rendas e alugueres incluem apenas o montante relativo a rendas variáveis que não relevam para o passivo de locação.

15. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 a rubrica “Outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

	<u>mar/22</u>	<u>dez/21</u>
Outros credores	4 759 113	5 536 323
Estado e outros entes públicos	7 255 194	8 480 036
Proveitos diferidos	916 035	782 182
Outros passivos correntes	<u>12 930 342</u>	<u>14 798 541</u>

16. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

16.1. Imposto corrente

16.1.1 Imposto s/ o rendimento a recuperar

Em 31 de Março de 2022 o montante de imposto s/ o rendimento a recuperar ascende a 135.222 eur (110.222 eur em Dezembro 2021), apresenta-se conforme segue:

	<u>mar/22</u>	<u>dez/21</u>
Grupo Inverpeninsular (1)	39 490	35 614
Ibersol Angola	91 224	70 100
Outras	4 508	4 508
	<u>135 222</u>	<u>110 222</u>

(1) montante de imposto que resulta do grupo fiscal de subsidiárias em Espanha.

16.1.2 Imposto s/ o rendimento a pagar

Em 31 de Março de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, o montante de imposto a pagar decompõem-se como segue:

	<u>mar/22</u>	<u>dez/21</u>
RETGS (1)	937 004	444 395
Ibersol Angola	89 789	-
Outras (2)	<u>12 006</u>	<u>12 006</u>
	<u>1 038 799</u>	<u>456 401</u>

(1) montante de imposto que resulta do grupo fiscal de subsidiárias em Portugal (RETGS).

(2) por exclusão do RETGS, IRC a pagar da subsidiária Iberusa ACE.

16.2. Imposto diferido

Os movimentos ocorridos no período nas rubricas de impostos diferidos são:

Impostos diferidos	31.03.2022	31.12.2021	Movimento período (1)
Ativos	11 156 786	11 088 442	68 344
Passivos	<u>-3 127 270</u>	<u>-3 376 658</u>	249 388
Total	<u>8 029 516</u>	<u>7 711 784</u>	<u>317 732</u>

(1) imposto do exercício no montante de 161.260 euros (nota 19) e 156.472 euros de conversão cambial reconhecida em reservas.

As taxas base nominal de imposto das jurisdições em que o Grupo se encontra presente são:

Portugal	21%
Espanha	25%
Angola	25%

16.2.1 Impostos diferidos ativos

O detalhe dos impostos diferidos ativos em 31 de Março de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, de acordo com a jurisdição, é o seguinte

Impostos diferidos activos	<u>mar/22</u>			<u>dez/21</u>		
	<u>Portugal</u>	<u>Espanha</u>	<u>Total</u>	<u>Portugal</u>	<u>Espanha</u>	<u>Total</u>
Prejuízos fiscais reportáveis	-	7 025 378	7 025 378	-	7 005 961	7 005 961
Dif. temp. dedutíveis (IFRS16) (1)	-	792 929	792 929	-	744 265	744 265
Diferenças temporárias tributáveis	-33 859	-1 572 089	-1 605 947	-33 859	-1 572 089	-1 605 947
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis (2)	-5 034 604	-708 707	-5 743 312	-5 065 885	-677 689	-5 743 575
Outras diferenças temporárias (3)	<u>9 998 803</u>	<u>688 934</u>	<u>10 687 737</u>	<u>9 998 803</u>	<u>688 934</u>	<u>10 687 737</u>
	<u>4 930 340</u>	<u>6 226 445</u>	<u>11 156 786</u>	<u>4 899 059</u>	<u>6 189 382</u>	<u>11 088 442</u>

(1) impostos diferidos que resultam de uma diferença temporária pela aplicação da norma IFRS16 nas contas consolidadas do Grupo, não aplicável nas contas estatutárias das subsidiárias em Espanha.

(2) impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

(3) montante referente, essencialmente, a benefícios fiscais por utilizar. A 31 de Dezembro de 2021 existem 147.000 euros de benefício fiscal associado ao aumento de capital e 9.847.534 euros de benefícios fiscais não deduzidos, a utilizar em exercícios seguintes, 1.337.879 euros de RFAI do exercício de 2019, 2.066.044 euros de RFAI do exercício de 2020, 4.731.689 euros de RFAI 2021 e 1.711.922 euros de CFEI II (1.142.477 euros dedutível até 2025 e 569.45 euros até 2026, inclusive). De referir que estes créditos têm um prazo de reporte de 10 períodos

de tributação, prazo este cuja contagem foi suspensa durante o período de tributação de 2020 e durante o período de tributação seguinte, ao abrigo da Lei n.º 21/2021, de 21 de Abril.

16.2.2 Impostos diferidos passivos

O detalhe dos impostos diferidos passivos em 31 de Março de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, de acordo com a jurisdição e as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	<u>mar/22</u>	<u>dez/21</u>
	<u>Angola</u>	<u>Angola</u>
Impostos diferidos passivos		
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis (1)	-641 577	-450 931
Economia Hiperinflacionária (IAS 29)	3 882 097	3 927 202
Dif. temp. dedutíveis (IFRS16)	-58 896	-45 259
Outras diferenças temporárias	-54 354	-54 354
	<u>3 127 270</u>	<u>3 376 657</u>

(1) impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

17. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS

A decomposição de Outros custos e outros proveitos operacionais em 31 de Março de 2022 e 31 de Março de 2021 apresenta-se como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Outros custos operacionais		
Impostos directos/indirectos não afectos à atividade operacional	237 987	149 218
Perdas em imobilizado	32 877	92 124
Diferenças câmbio	317 623	152 217
Quotizações, donativos e ofertas e amostras inventario	66 294	48 483
Ajustamentos de imparidade (de dívidas a receber)	58 526	79 950
Quebras em existências	127 015	-
Outros custos operacionais	22 129	30 953
	<u>862 451</u>	<u>552 944</u>
Outros proveitos operacionais		
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Proveitos suplementares (1)	685 022	543 813
Subsídios à exploração (2)	22 591	2 300 212
Diferenças câmbio	469 526	175 895
Indemnizações	618 320	-
Ganhos em imobilizado	-	16 787
Subsídios para investimento	13 516	14 746
Outros ganhos operacionais	22 290	3 835
	<u>1 831 266</u>	<u>3 055 288</u>
Outros proveitos /(custos) operacionais	<u>968 815</u>	<u>2 502 344</u>

(1) decorrem essencialmente de receitas relativas a contratos com fornecedores e franquiados (grupo Eat Out);

(2) montante referente, essencialmente, a apoios governamentais no âmbito do Covid-19;

18. GASTOS E PERDAS E RENDIMENTOS E GANHOS FINANCEIROS

Os gastos e perdas financeiras em 31 de Março de 2022 e 31 de Março de 2021 apresentam-se conforme segue:

Gastos e perdas financeiras	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Juros de responsabilidades com locações (IFRS16)	1 804 006	3 884 513
Juros suportados c/ financiamentos	684 889	696 666
Outros gastos e perdas financeiras	<u>248 376</u>	<u>343 588</u>
	<u>2 737 271</u>	<u>4 924 767</u>

A redução verificada em juros de responsabilidades com locações deve-se aos juros respeitantes aos contratos de locação dos Aeroportos de Espanha que em 2021 estavam a ser considerados por efeito da aplicação da IFRS16.

Os rendimentos e ganhos financeiros em 31 de Março de 2022 e 31 de Março de 2021 apresentam-se conforme segue:

Outros Rendimentos e ganhos financeiros	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Juros obtidos (1)	125 115	117 106
Outros rendimentos e ganhos financeiros	<u>283 618</u>	<u>128 643</u>
	<u>408 733</u>	<u>245 749</u>

(1) montante referente essencialmente juros de obrigações do tesouro e depósitos a prazo, em Angola.

19. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no período de três meses findo em 31 de Março de 2022 e 2021 são detalhados como segue:

	<u>mar/22</u>	<u>mar/21</u>
Imposto corrente	586 740	12 382
Imposto diferido	<u>-161 260</u>	<u>-3 241 238</u>
	<u>425 480</u>	<u>-3 228 856</u>

A taxa efetiva de impostos sobre os lucros apresenta-se conforme segue:

	<u>mar/22</u>	<u>mar/21</u>
Lucros antes de impostos	-1 272 395	-18 967 805
Imposto s/ rendimento	<u>-425 480</u>	<u>3 228 856</u>
Taxa efetiva de imposto	<u>33%</u>	<u>-17%</u>

20. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 31 de Março de 2022 e de 2021, o resultado básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado atribuível aos detentores do capital	-1 697 855	-15 726 604
Número ações emitidas no início do período	46 000 000	36 000 000
Número ações emitidas no final do período	<u>46 000 000</u>	<u>36 000 000</u>
Número médio ponderado das ações ordinárias emitidas (i)	46 000 000	36 000 000
Número médio ponderado de ações próprias (ii)	3 599 981	3 599 981
Número médio ponderado de ações em circulação (i-ii)	<u>42 400 019</u>	<u>32 400 019</u>
Resultado básico por ação (€ por ação)	<u>-0,04</u>	<u>-0,49</u>
Resultado diluído por ação (€ por ação)	<u>-0,04</u>	<u>-0,49</u>
Número ações próprias no final do período	<u>3 599 981</u>	<u>3 599 981</u>

Dado não haver direitos de voto potenciais, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo possui passivos contingentes relacionados com o seu negócio (relativas a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores, sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada). Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

Foi intentado contra uma subsidiária do Grupo Eat Out em Espanha um processo indemnizatório por alegado incumprimento de acordos de não concorrência no valor de cerca de 11,7 milhões de euros. O Conselho de Administração suportado na posição dos advogados que acompanham o processo, considera que esta situação representa um passivo contingente. Adicionalmente, refira-se que o processo respeita a factos ocorridos antes da aquisição desta subsidiária por parte do Grupo Ibersol, estando, por conseguinte, ao abrigo das cláusulas de responsabilidade e garantias previstas no acordo de compra e venda de ações do Grupo Eat Out, existindo direito de regresso.

22. OUTROS COMPROMISSOS ASSUMIDOS

A 31 de Março de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, as responsabilidades não refletidas em balanço pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>mar/22</u>	<u>dez/21</u>
Garantias bancárias	24 835 509	24 929 721

As garantias bancárias detalham-se, por tipo de cobertura, conforme segue:

<u>Concessões e rendas</u>	<u>Outros contratos fornecimento</u>	<u>Direcção Geral de Finanças e Recl. Processos</u>	<u>Outros</u>	<u>Reclamações outros processos</u>
24 539 833	185 683	66 263	23 000	20 731

As garantias bancárias decorrem, fundamentalmente, das concessões e rendas das lojas e espaços comerciais do Grupo, e podem ser executadas em caso de incumprimento dos contratos de locação nomeadamente pelo não pagamento de rendas.

O montante relevante decorre das garantias exigidas pelos proprietários dos espaços em concessão (ANA Aeroportos e AENA Aeroportos, em Espanha) ou arrendados (alguns Shoppings e outros locais) em concessões e rendas, dos quais 19.713.000 euros com a AENA Aeroportos.

Relativamente às medidas cautelares solicitadas visando que a AENA seja impedida de executar as garantias e cauções que tem a seu favor no montante de 24,7 milhões de euros. No dia 26 de Março de 2021, o Tribunal decidiu favoravelmente a providência cautelar. Em Março de 2022 o tribunal superior voltou a dar razão à Pansfood relativamente ao processo das providências cautelares, em resposta ao recurso intentado pela AENA, relativamente à primeira decisão e Março de 2021. Realizou-se em Maio audiência sobre o processo de fundo, estando prevista uma decisão do tribunal de primeira instância sobre o mesmo nos próximos meses.

23. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com partes relacionadas em 31 de Março de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 podem ser apresentados como se segue:

	Empresa mãe		Empreendimentos conjuntos		Associadas		Outras entidades	
	1º T 2022	Ano 2021	1º T 2022	Ano 2021	1º T 2022	Ano 2021	1º T 2022	Ano 2021
Fornecimento de serviços	250 000	1 000 000	759 276	4 174 391	-	-	-	-
Rendas de contratos de locação	-	-	-	-	-	-	550 862	2 200 946
Contas a pagar	-	-	1 049 220	1 395 331	-	-	-	-
Outros ativos correntes	-	-	-	-	-	300 000	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-	-	300 000	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	400 000	-

A empresa mãe da Ibersol SGPS S.A. é a ATPS - SGPS, SA, detentora direta e indiretamente de 26.004.023 ações.

O Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa e o Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira são, cada um, detentores de, respetivamente, 3.495 e 3314 ações da Ibersol SGPS, S.A.. Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Carlos Vaz Pinto de Sousa e a António Alberto Guerra Leal Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indiretamente, em partes iguais, através, respetivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

As outras entidades referem-se a entidades controladas por outros detentores de influência significativa na empresa mãe do Grupo Ibersol. Os valores apresentados em rendas e contratos de locação respeitam às rendas pagas no ano pelo que, fruto da adoção da IFRS16, não correspondem ao montante de gastos com locações refletidos nas demonstrações financeiras. Os compromissos de pagamento estimados de rendas ao longo do prazo dos respetivos contratos ascendem, em 31 de março de 2022, a cerca de 17,7 milhões de euros (17,9 milhões de euros a 31 de dezembro de 2021).

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Proposta não vinculativa de aquisição dos restaurantes da insígnia Burger King

Em maio, no âmbito do início das negociações em regime de exclusividade, relativamente a uma potencial aquisição das subsidiárias que operam os restaurantes da insígnia Burger King, em Portugal e Espanha, por um Enterprise Value de 250 milhões de euros, numa base cash and debt-free, que pode vir a ser aumentado em até 7 milhões de euros, relativos à potencial utilização de créditos fiscais, o grupo informou a extensão do prazo de exclusividade até 3 de Junho de 2022.

25. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 31 de Maio de 2022.